



Boa Vista-RR, 13 de março de 2019.

Estimado irmão no Episcopado,
Paz de Cristo!

“Que o medo não nos impeça de acolher” (Papa Francisco)

O Brasil tem registrado um crescente número de pessoas que chegam ao país em busca de acolhida, fugindo das condições econômicas e sociais de seus países de origem. Neste contexto os venezuelanos em Roraima estão encontrando muitas dificuldades de sobrevivência, por falta de oportunidade de trabalho. A maioria nos suplica: “queremos trabalho”. A opção de viajar para outros Estados nem sempre é voluntária, mas é a única possibilidade de encontrar um emprego para poder sustentar os seus familiares que ficaram na Venezuela.

O Estado de Roraima tem cerca de 575 mil pessoas, o fluxo migratório da Venezuela já chega a 10% da população local, mulheres e homens ou famílias inteiras em busca de alimentação, tratamento de saúde, trabalho e moradia. Nestes dias, a fronteira está fechada por ordem do governo venezuelano, estima-se que quando aberta mais de 10 mil pessoas entrem no Brasil com esperança de recomeço de vida.

Estamos desenvolvendo com apoio do Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB (FNS) e em parceria com muitas entidades da Igreja, o **Plano Nacional de Integração “Caminhos de Solidariedade”**, que vos apresentamos para contar com o vosso apoio, desta vez de forma bem concreta, acolhendo famílias ou grupo de venezuelanos em vossas dioceses. Para isso, entendemos que localmente, pode se desenvolver uma gama de apoios para estes imigrantes e refugiados encontrarem trabalho. Temos mais de 700 imigrantes já cadastrados e que livremente querem ser integrados onde houver acolhida. Com os recursos do FNS poderemos contribuir com as passagens para que novos habitantes de nosso Brasil cheguem ao destino solidário previsto.

Compartilhamos também que o Plano de Integração tem como objetivo, na fronteira Brasil-Venezuela, fortalecer os nossos laços de Igrejas solidárias e, ainda, o projeto Meios de Vida, que consiste em apoiar os imigrantes para executar pequenos empreendimentos solidários em 8 municípios do Estado de Roraima. Durante a construção do Plano de Integração, visualizamos alcançar aos menos 90 Dioceses do Brasil. Por isso, peço-vos encarecidamente que nos ajude nesta grande missão!

Entre no site: www.caminhosdesolidariedade.org.br e preencha o formulário de acolhimento para receber uma família migrante ou pessoas venezuelanas!

Atenciosamente,

+ 

Dom Mário Antonio da Silva
Bispo de Roraima